



## PROJETO DE EXTENSÃO ATELIÊ AUDIOVISUAL

**KATHLEEN OLIVEIRA DE AVILA<sup>1</sup>; JÉSSICA THAIS DERMACHI<sup>2</sup>; CLÁUDIO TAROUCO DE AZEVEDO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Aluna do Programa de Mestrado em Artes Visuais UFPel – kathleenoavila@gmail.com

<sup>2</sup>IFSul – jessicathaisdemarchi@gmail.com

<sup>3</sup>UFPel – claudiohifi@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Ateliê audiovisual é uma proposta proveniente da disciplina "Ateliê de artes do vídeo", ministrada aos cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, por ocasião de uma mostra audiovisual realizada no ano de 2015 que contemplou a exibição de vídeos produzidos pelos estudantes e por realizadores externos que apresentaram e debateram a produção audiovisual. A mostra contou com a participação de pessoas da comunidade em geral e acadêmica. Com base nesta experiência, pensou-se em realizar uma segunda edição da mostra com a produção dos estudantes que cursaram a referida disciplina. Também foram convidados alunos do Mestrado em Artes Visuais, do Curso de Cinema da UFPel, e do Curso de Produção e Política Cultural da Unipampa - Campus de Jaguarão/RS, visando promover a interação e o debate entre os participantes, produtores da região sul do Rio Grande do Sul e comunidade. Dessa forma, com os trabalhos apresentados foi elaborado um programa piloto sobre audiovisual para televisão. O programa foi inserido na grade de programação da FURG TV (da cidade do Rio Grande), parceira do projeto. Esta ação visou promover a produção audiovisual dos participantes da mostra, bem como aproximar a produção acadêmica em vídeo dos telespectadores e da comunidade. Estes são objetivos centrais do projeto, além do fomento à cultura audiovisual produzida pelos participantes da mostra de vídeo. Cabe ainda salientar que o projeto de extensão compõe as ações do Grupo de Pesquisa Arte, Ecologia e Saúde e se articula com o Projeto de Pesquisa "A produção de subjetividade em Félix Guattari: experiência com arte, ecologia e saúde".

### 2. METODOLOGIA

O projeto foi composto por cinco ações, a saber: 1. 2ª Mostra audiovisual "Ateliê de artes do vídeo"; 2. Produção e distribuição de Programa audiovisual para TV e Internet; 3. Análise da repercussão das ações extensivas; 4. Oficina audiovisual; e 5. Produção de mini-documentário. A mostra foi realizada com as produções dos alunos da disciplina "Ateliê de artes do vídeo" e demais convidados, como citado. Os vídeos dos estudantes configuraram o programa televisivo intitulado "TVideografias experimentais". As demais ações foram oficinas de vídeo oferecidas a estudantes e comunidade.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Em Agosto de 2017 realizou-se a 2ª Mostra audiovisual "Ateliê de artes do vídeo" (imagem 01), no Auditório 2 - Centro de Artes UFPel. Nessa ocasião, pretendeu-se a socialização da produção dos estudantes da UFPel e demais participantes; e debater sobre os vídeos apresentados com a comunidade geral e acadêmica. A mostra contou com um total de quarenta participantes. Destes, 30 pessoas da comunidade universitária e dez pessoas da comunidade em geral.



Imagen 01: cartaz de divulgação, realizado por Renan Lunardello.  
Fonte: arquivo do projeto, 2017.

Os vídeos dos estudantes formaram o programa televisivo intitulado “TVideografias experimentais” e a análise das produções (Imagen 02) foram desenvolvidas no âmbito da pesquisa de mestrado em Artes Visuais intitulada “*Videografias experimentais no ensino da arte: frames da produção de subjetividades*”.



Imagen 02: Fragmento do vídeo nº 12 – participante da oficina – 2017  
Fonte: Acervo da pesquisadora.



De acordo com Demarchi (2018), a aluna que realizou o vídeo explicou que estava viajando de ônibus quando viu um caminhão carregado de caixas que continham galinhas. Ela gravou a cena, pois a situação despertou-lhe algumas inquietações e incômodo em relação aos maus tratos e às péssimas condições de vida às quais os animais são submetidos para atender as ambições do ser humano.

Em maio de 2018 o TVideografias Experimentais foi veiculado na FURG TV. O programa televisivo aspirou vir como um disseminador da cultura audiovisual contemporânea através da Internet, o que possibilitará ampliar a socialização dos vídeos ao impulsionar a interação com o público, oferecendo possibilidades culturais, educativas e de pesquisa.

Em relação às demais atividades previstas no projeto, cabe citar que ocorreu uma oficina audiovisual sobre “memória e vídeo experimental” no campus da Unipampa em Jaguarão/RS, ministrada aos alunos do ensino superior do Curso de Produção e Política Cultural, com o objetivo de promover a produção criativa dos participantes.

Já as atividades de mini-documentário (Imagem 03) foram desenvolvidas a partir de um curso de curta duração (12h) para a pré-produção, produção e pós-produção audiovisual entre imigrantes do Haiti, África e França. O vídeo foi realizado na cidade do Rio Grande (RS - Brasil) no intento de propagar algumas informações a respeito da realidade da migração, o trajeto, as dificuldades e a felicidades. O curso foi ministrado no espaço do Laboratório Audiovisual de Pesquisa em Educação Ambiental (LAPEA-FURG).



Imagen 03: frame do mini-documentário  
“Migração: uma felicidade dentro de um sofrimento”.  
Fonte: <https://goo.gl/tvdToB> Acesso em: 14 de agosto de 2018.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto cumpriu com seu caráter extensionista promovendo a interação entre professores e estudantes de mestrado, doutorado e graduação com a comunidade em geral, inclusive com uma comunidade de migrantes no Brasil. Pôde, assim, contribuir também com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e



extensão preconizada na constituição, promovendo uma pesquisa de mestrado em Artes Visuais e fomentando curso de mini-documentário e oficina de vídeo criativo entre universitários e comunidade.

Tanto Nicolas Bourriaud (2009) quanto Félix Guattari (2001) destacam a importância de uma subjetividade trabalhada sob bases polifônicas e multipolares ao invés de uma mentalidade controlada por artimanhas uniformizadoras, que contribuem para uma sociedade cada vez mais desigual e ríspida (DEMARCHI, 2018, p. 74).

Vertendo dessa perspectiva, as ações desenvolvidas a partir do Projeto de Extensão Ateliê Audiovisual buscaram viabilizar a socialização da produção audiovisual realizada na UFPel e o estímulo a veiculação, em diferentes mídias (internet e TV), de vídeos artísticos e experimentais; objetivando, assim, promover a educação de novos olhares produtores de subjetividades distintas das massificadoras subjetividades de consumo engendradas pela grande mídia.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Cláudio Tarouco de. **Por uma educação ambiental biorrizomática: cartografando devires e clinamens através de processos de criação e poéticas audiovisuais**. 2013. 350 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande. 2013.

BOURRIAUD. Nicolas. **Estética Relacional**. São Paulo: Martins, 2009.

DEMARCHI, Jéssica Thaís. **Videografias experimentais no ensino de Arte: frames da produção de subjetividades**. 2018. 193 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. 2018.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2001.